



## O sistema se renova para atender a demanda e mostra que noticiário negativo é exceção à regra

22/10/19

Diante da mais profunda reforma da Previdência feita até agora no País e que se encontra no final de sua tramitação no Congresso Nacional (provavelmente hoje será votada em segundo turno no Plenário do Senado), cresce naturalmente o interesse dos brasileiros pela previdência complementar fechada, que se renova e desenvolve planos ainda mais atrativos para atender a essa nova demanda. Foi o que disse o conselheiro da ANCEP, José Edson da Cunha Júnior, em entrevista ao canal **GLOBONEWS**.

E não é só a reforma que enxuga o papel da Previdência Social e desperta para a importância da previdência complementar, pois além disso, notou José Edson, existe a longevidade que estende cada vez mais a expectativa de vida. Diante disso, ele notou ser necessário aderir a um plano quando se é jovem e contribuir pelo maior valor possível e por maior tempo, para que ao final se alcance um valor poupado de fato robusto, suficiente para manter um certo conforto financeiro na aposentadoria.

O montante da contribuição, explicou José Edson, torna-se algo ainda mais importante considerando o fato de que a redução dos juros vem corroendo os rendimentos.

É fato que, por outro lado, em nada ajuda a imagem da previdência complementar o noticiário de ontem e hoje dando conta das investigações que envolvem o deputado federal Sérgio Souza (MDB-PR), que foi alvo de buscas da PF na manhã desta segunda, 21. Investigação apura se o parlamentar recebeu propina para não incluir o ex-presidente do **Postalis**, Antônio Carlos Conquista, e da **Petros**, Wagner Pinheiro, em seu relatório na CPI da Câmara dos Deputados que apurava desvio de recursos em fundos de pensão, informava no início da tarde de ontem a Agência Estado, entre outras fontes. Hoje, difícil é encontrar uma mídia onde a notícia não apareça com destaque, o que infelizmente acaba ampliando o desgaste da imagem. À noite o fato estava nos telejornais, com William Bonner, no Jornal Nacional, da Rede Globo, falando em "corrupção nos fundos de pensão". Há diferentes versões quanto ao valor que o parlamentar teria recebido, sendo que o montante vai de R\$ 3,2 milhões a R\$ 9 milhões.

A Operação Grand Bazaar é um desdobramento da delação do doleiro Lúcio Funaro e conta com cerca de 100 agentes que cumprem 18 mandados de busca e apreensão nos endereços dos investigados em 4 cidades.

É claro que esse tipo de noticiário negativo abrange sempre apenas 3 ou 4 entidades, aliás as mesmas que se repetem. E o nosso sistema é formado por mais de três centenas de EFPCs, o que quer dizer que os problemas estão restritos a pontos fora da curva. "O que acontece de ruim é na verdade exceção à regra, dentro de um sistema que é ético e se mostra profundamente cumpridos das regras", sintetiza o Presidente da ANCEP, Roque Muniz.

Na mesma linha o Presidente da ABRAPP, Luís Ricardo Marcondes Martins, cita o tempo todo fatos mostrando que "o nosso sistema deu certo". Ele dá um exemplo: "Estamos quase administrando R\$1 trilhão em patrimônio e pagamos mais de R\$ 60 milhões todos os anos em benefícios a mais de 850 mil assistidos".

Sem esquecer do êxito espetacular do 40º Congresso Brasileiro da Previdência Complementar Fechada, encerrado na última sexta-feira (18) com uma palestra do ex-Presidente Fernando Henrique Cardoso e que reuniu durante 3 dias mais de 3,5 mil pessoas em São Paulo. "O evento foi uma clara demonstração da competência e qualificação técnica de nossos profissionais", acrescentou Roque Muniz.

## Orçamento: uma nova oportunidade na quinta-feira em Recife

Com o sucesso de sempre, o seminário **Orçamento EFPCs: Gestão e Práticas Aplicadas aos Fundos de Pensão** já foi apresentado com muito êxito no Rio de Janeiro (RJ), Fortaleza (CE), Florianópolis (SC), São Paulo (SP), Salvador (BA), e Porto Alegre (RS), sendo que na próxima quinta-feira (24) virá **Recife** e na sequência **Belo Horizonte** (04/11) e **Brasília** (05/11). As inscrições para o evento na capital pernambucana ainda estão abertas e pela relevância do assunto para o nosso dia a dia vale com certeza aproveitar a oportunidade.

A qualidade técnica é uma constante do programa de treinamento da ANCEP e, no caso do seminário sobre orçamento, essa marca é garantida pela entrega do evento à Maria Elizabete da Silva - Controller da FACHESF; Diretora Técnica da ANCEP; Coordenadora da CTR Nordeste da ABRAPP; Especialista em Controladoria de EFPC; Pós Graduada em Finanças, Auditoria, Controladoria, Gestão de Orçamento e Custos; Instrutora da ANCEP, UNIABRAPP e FACHESF; Professora do Centro Universitário Estácio.

O objetivo do seminário é capacitar os treinandos para elaboração, execução, acompanhamento e controle do Orçamento Geral, conforme metodologias e métodos que predominam atualmente nos mais modernos e controles ambientes com a finalidade de atender às exigências legais aplicadas aos Fundos de Pensão.

## Plano complementar da Prefeitura de SP deve surgir em novembro

O Secretário de Gestão da Prefeitura de São Paulo, Mauro Ricardo Costa, diz acreditar que a Previc aprove ainda no início de novembro o pedido que lhe encaminhou o município para que seja autorizado a oferecer um plano complementar de previdência aos novos servidores.

Explicou, segundo o site da revista Investidor Institucional, que o plano será gerido pela Previcom, a entidade criada originalmente para atender aos servidores paulistas.

## Senado vota hoje reforma da Previdência na CCJ e no Plenário

A Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ) faz reunião hoje (22), às 11h, para votar as últimas emendas apresentadas à PEC da Previdência. Também nesta terça-feira, à tarde, a [PEC 6/2019](#) deve ser votada em segundo turno no Plenário do Senado Federal, noticia a Agência de Notícias do Senado.

Já o Valor Econômico e O Globo trazem a notícia de que o fim da isenção a filantrópicas enfrenta resistência no Congresso. O lobby dessas entidades para manter a isenção ganhou adeptos mesmo entre representantes do Palácio do Planalto. Pressionado a retirar da PEC paralela o fim da isenção a entidades filantrópicas, o relator da reforma da Previdência no Senado, Tasso Jereissati (PSDB-CE), estuda criar um dispositivo para fazer com que o Tesouro Nacional arque com esse custo, tendo de ressarcir o INSS. Seria uma forma de tirar da Previdência o custo com a isenção tributária a entidades como universidades e hospitais. Outra alternativa estudada é escalonar em até dez anos a inserção gradual da contribuição.

A equipe de Tasso estima que a Previdência deixa de arrecadar R\$ 12 bilhões anuais com a isenção. Segundo dados da Receita Federal, essa renúncia será de R\$ 14,16 bilhões em 2020. Em sua justificativa da PEC paralela, Tasso apontou que, à exceção das Santas Casas, as entidades filantrópicas citadas "oferecem pouca contrapartida à sociedade, especialmente no setor de educação". "Não temos clareza sobre porque faculdades destinadas a elite da elite; hospitais que pagam salários de 6 dígitos; ou bemhá 2 horas Política sucedidos produtores rurais não devem pagar o INSS de seus funcionários", apontou. "Queremos enfatizar que essas alterações representarão um impacto de mais de R\$ 155 bilhões em dez anos aos cofres da Seguridade Social. São R\$ 60 bilhões referente às "filantrópicas", R\$ 60 bilhões referentes ao agronegócio e R\$ 35 bilhões referentes ao Simples."

A Folha de S. Paulo pinta um quadro de confiança, ao dizer que com baixa probabilidade de derrotas, na avaliação de governistas, a reforma da Previdência deve cumprir nesta semana a última etapa de votação no Congresso. Um outro jornal, O Estado de S. Paulo, diz o mesmo com outras palavras: "Sem novas mudanças no radar o Senado se prepara para concluir a votação da reforma".